



ACTA n.º 42/2021

Ao dia catorze do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu em plenário ordinário o Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, via plataforma zoom, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1. Antes da ordem do dia; -----

Ponto 2. Leitura e aprovação da Acta de última Reunião do CLAS – 30 de junho de 2021; --

Ponto 3. Apresentação do Relatório de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira; -----

Ponto 4. Apresentação do trabalho desenvolvido pelo CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental; -----

Ponto 5. Apresentação do Projeto InLoco – Equipa de Rua, pela Associação Pelo Prazer de Viver, Saúde, Cultura e Vida – Associação de Desenvolvimento Social, objeto de candidatura por esta entidade ao Programa de Respostas Integradas, financiado pelo SICAD, ao nível do Eixo da Redução de Riscos e Minimização de Danos para os territórios de Santa Maria da Feira e S. João da Madeira – Ratificação do pedido de parecer; -----

Ponto 6. Análise do pedido de parecer da Associação do Centro Social de Escapães para aumento da capacidade de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI); -----

Ponto 7. Outros assuntos. -----

Ponto 1. Antes da ordem do dia -----

O Presidente do CLAS, Vereador Vítor Marques, deu as boas-vindas a todos os presentes, agradecendo a disponibilidade de todos e o trabalho que têm vindo a desenvolver em prol de toda a rede social concelhia. -----

Iniciando a reunião, o Vereador Vítor Marques colocou à consideração dos parceiros presentes uma alteração à Ordem de Trabalhos inicialmente enviada, passando o ponto 6. Outros Assuntos a ser o Ponto 7., e, assim, seria inserida na reunião a análise do pedido de parecer da Associação do Centro Social de Escapães para aumento da capacidade de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Esta alteração não obteve qualquer oposição por parte dos membros, passando a Ordem de Trabalhos a incorporar 7 pontos e não 6 como inicialmente previsto. -----



rede social santa maria da feira

Posteriormente, o Vereador Vítor Marques informou os membros sobre a abertura de candidaturas ao PRR – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais até ao próximo dia 22 de fevereiro de 2022 para as respostas sociais de: Creche (crianças); Serviço de Apoio Domiciliário (idosos); Centro de Dia (idosos); Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (idosos); Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (pessoas com deficiência); e Residência Autónoma (pessoas com doença mental). -----

Informou ainda que as decisões relativas às candidaturas ao Programa PARES 3.0 estão a ser comunicadas às entidades, embora o Município ainda não possuía informação sobre as mesmas. -----

A representante do Centro Social de Fornos, Dra. Catarina Portela, informou que as IPSS's que submeteram candidatura estão a ser notificadas e pelo que tem conhecimento, muitas das decisões estão a ser indeferimentos, questionando, a este propósito, quais os critérios de priorização. -----

A Dra. Manuela Coelho, Chefe de Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, esclareceu que as entidades sabem o trabalho que o Município desenvolveu no apoio às candidaturas submetidas, não tendo, no entanto, acesso às decisões nem informação ou comunicação sobre os critérios tidos para a decisão. Aproveitou ainda para realçar que nas candidaturas ao PRR será valorizada a componente da Eficiência Energética.

A Dra. Cândida, representante de O Jardim – Centro de Solidariedade Social de Canedo, deu nota que a candidatura que a IPSS submeteu ao PARES 3.0 não foi aprovada por falta de documentos, demonstrando a sua preocupação perante o facto de no ofício enviado pela Segurança Social estar já referenciado a falta de dotação orçamental. -----

O Sr. António Martins, representante do Centro Social de Lourosa, referiu que a dotação orçamental atribuída a este programa a nível nacional foi manifestamente inferior, tendo conhecimento de pelo menos 7 candidaturas não aprovadas, e que a falta de documentos apontada se refere a muitos documentos provenientes dos Serviços Municipais e que serão também necessários para as candidaturas ao PRR. -----

A Dra. Manuela Coelho manifestou a estranheza perante o facto de todas as respostas de intenção referirem o mesmo. O Vereador Vítor Marques informou que na próxima sexta-feira estará presente numa reunião em Aveiro, juntamente com a Segurança Social, pelo que será importante para colocar todas as questões levantadas pelas entidades na tentativa de obter esclarecimentos. -----



rede social santa maria da feira

A Dra. Paula Beleza, representante do Serviço Local de Segurança Social, referiu que ainda não têm conhecimento de deferimentos/indeferimentos em relação ao PARES 3.0, salientando, no entanto, que no Aviso de Abertura das candidaturas estão mencionados os critérios de avaliação das mesmas. -----

Ponto 2. Leitura e aprovação da Acta de última Reunião do CLAS – 30 de junho de 2021-

A Acta, enviada antecipadamente aos parceiros, foi posta à consideração, sendo aprovada por unanimidade, com a abstenção de 6 entidades, pelo facto de não terem comparecido na última reunião: Instituto de Emprego e Formação Profissional de Entre Douro e Vouga; Junta de Freguesia de Lourosa; Junta de Freguesia de Fornos; Junta de Freguesia de Sanguedo; Junta de Freguesia de Arrifana; e União das Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande.

Ponto 3. Apresentação do Relatório de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira -----

O Vereador Vítor Marques informou os parceiros que antes das eleições da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira, agendadas para fevereiro, o Município indicará o seu representante nesta Comissão, referindo que, desde 2017, a Câmara possui um protocolo com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, para o reforço com 2 técnicos da equipa técnica da Comissão Restrita. Este protocolo é competência da Comissão Nacional, tendo já o Município sido notificado da sua continuidade até dezembro de 2022. -----

A Professora Lúcia Silva, representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira, tomou a palavra e agradeceu, uma vez mais, o convite e a colaboração de todos os parceiros perante os desafios que se colocam todos os dias. De forma sucinta, a professora Lúcia apresentou os dados referentes ao ano de 2020: -----

- Total de processos: 774; -----
- Processos transitados: 368; -----
- Processos reabertos: 99, salientando que os processos apenas podem estar abertos durante o período de 1 ano, pelo que este número não significa que não tenha sido dada resposta; -
- Processos Novos: 296; -----
- Processos recebidos por outras Comissões de Proteção de Crianças e Jovens: 11. -----

Referiu ainda que deram entrada um total de 774, sendo que destes 401 foram saídas/arquivados e 373 estão como processos ativos, sendo distribuídos por 5 comissários técnicos e 2 técnicos. -----



rede social santa maria da feira

A Sr. Ambrosina, representante da Junta de Freguesia de Lourosa, questionou no sentido de perceber o significado de 'saídas', sendo que a este respeito a professora Lúcia explicou que as saídas estão relacionadas com situações em que o risco já não existe e os processos são, por isso, arquivados ou remetidos para o Ministério Público. -----

Relativamente às entidades que mais sinalizam situações de crianças e jovens em risco destacam-se a Autoridade Policial (21%); o Ministério Público (11%) e os Estabelecimentos de Ensino (10%). Das problemáticas mais sinalizadas destacam-se: a violência doméstica/consumos (48,62%); Maus-tratos físicos, psíquicos ou sexuais (38%); Comportamentos/consumos (24,44%); Negligência (13,16%); Outros (8,02%) e Abandono (2,38%). -----

Quanto às sinalizações por escalão etário e sexo, a professora Lúcia referiu que, no geral, existe uma predominância do sexo masculino, embora na faixa etária dos 0 aos 5 anos sejam sinalizadas mais crianças do sexo feminino. -----

Informou ainda os parceiros que à data da reunião, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira tinha um total de 301 processos ativos. -----

O Vereador Vítor Marques enalteceu, uma vez mais, o trabalho desenvolvido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira, colocando a votação do relatório de atividades agora apresentando, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto 4. Apresentação do trabalho desenvolvido pelo CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental -----

O Vereador Vítor Marques informou os presentes que, a pedido do CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental da Obra do Frei Gil, o Município irá ceder um novo espaço que garante melhores condições para o funcionamento desta resposta no nosso concelho. -----

A Dra. Ana Vita, representante do CAFAP apresentou aos parceiros o trabalho desenvolvido no biénio 2019-2021, explicando as modalidades e os programas de intervenção. Referiu que as famílias são acompanhadas pelo CAFAP por um período máximo de 2 anos, existindo, neste momento, 45 famílias em acompanhamento e uma taxa de sucesso na ordem dos 35%. Salientou ainda o facto do número de novas famílias em acompanhamento estar em decréscimo. -----

Informou ainda que as freguesias com um maior número de famílias em acompanhamento são Arrifana, Escapães, Fiães, Lourosa e Santa Maria da Feira, sendo que as famílias são



rede social santa maria da feira

maioritariamente encaminhadas pelos seguintes serviços: SATT (51,5%) e Tribunal (11%). As maiores necessidades de intervenção prendem-se com a segurança afetiva (26,7%), a relação conjugal (22,2%) e as dinâmicas familiares. -----

A Dra. Ana Vita agradeceu o apoio concedido por parte do Município, referindo que a solicitação deste apoio foi no sentido de obterem um espaço com melhores condições que permita, futuramente, uma capacidade de alargamento desta resposta única no concelho. ---

Ponto 5. Apresentação do Projeto InLoco – Equipa de Rua, pela Associação Pelo Prazer de Viver, Saúde, Cultura e Vida – Associação de Desenvolvimento Social, objeto de candidatura por esta entidade ao Programa de Respostas Integradas, financiado pelo SICAD, ao nível do Eixo da Redução de Riscos e Minimização de Danos para os territórios de Santa Maria da Feira e S. João da Madeira – Ratificação do pedido de parecer -----

A Dra. Lídia Pereira, representante da Associação Pelo Prazer de Viver, Saúde, Cultura e Vida – Associação de Desenvolvimento Social, apresentou aos parceiros, de forma breve, o projeto Equipa de Rua In Loco, referindo que esta é constituída por técnicos das áreas sociais e humanas e desenvolve a sua intervenção no âmbito da redução de riscos e minimização de danos, com utilizadores de drogas e trabalhadoras sexuais, em contexto de rua, no território de Santa Maria da Feira. Referiu ainda que este projeto funciona através de uma série de atividades de incentivo à adoção de comportamentos de menor risco entre indivíduos consumidores problemáticos de substâncias psicoativas e de trabalhadoras sexuais, consumidoras e não consumidoras. As suas ações passam pela interação direta com o público-alvo, cedência de preservativos, informação e sensibilização, prestação de cuidados de saúde e apoio psicossocial, realizando-se a troca de seringas e distribuição de outro material asséptico, a cedência de material informativo e de redução de riscos. -----

O Vereador Vítor Marques referiu que a Associação Pelo Prazer de Viver solicitou parecer para candidatura ao Programa de Respostas Integradas, financiado pelo SICAD, ao nível do Eixo da Redução de Riscos e Minimização de Danos para o território de Santa Maria da Feira e São João da Madeira, no sentido da continuidade da Equipa de Rua, salientando que esta entidade é a única do Concelho que promove respostas nesta área. -----

A Dra. Paula Beleza, parabenizando todas as equipas que desenvolvem um trabalho de excelência no concelho de Santa Maria da Feira, solicitou à equipa técnica do Projeto InLoco o envio de um resumo projeto para que se possa estabelecer uma parceria. -----

Colocado à consideração dos parceiros, o pedido de parecer foi ratificado por unanimidade.



rede social santa maria da feira

Ponto 6. Análise do pedido de parecer da Associação do Centro Social de Escapães para aumento da capacidade de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) -----

A Dra. Diana Familiar, representante da Associação do Centro Social de Escapães, informou os parceiros que a IPSS solicitou pedido de parecer para o aumento de capacidade de 27 para 30 utentes na valência de ERPI – Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas; e para o aumento de capacidade de 20 para 35 utentes na valência SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, para licenciamento da resposta social e conseqüente acordo de cooperação. A Dra. Diana Familiar informou ainda sobre um pedido de parecer para a valência de creche, ao qual a Dra. Manuela Coelho informou que esse pedido seria solicitado à posteriori pelo Instituto de Segurança Social. Relativamente ao pedido de parecer para a valência ERPI, informou que já tinha sido dado parecer favorável há mais de 2 anos, sendo, por isso, necessário a sua atualização. -----

Colocados à consideração dos parceiros, ambos os pedidos de parecer foram votados favoravelmente, com a abstenção de 2 entidades: Segurança Social e Centro Social de Lourosa. -----

Ponto 7. Outros assuntos -----

A Dra. Paula Beleza informou os parceiros que, após obtenção de mais esclarecimentos sobre as candidaturas PARES 3.0, no concelho de Santa Maria da Feira foram deferidas 3 candidaturas: Centro Social de Paços de Brandão, Cerci-Feira e Associação do Centro Social de Escapães. Referiu ainda que as candidaturas da Cerci-Lamas e do Centro de Apoio Social de Mozelos têm dotação orçamental, sendo necessário apresentarem, em tempo útil, os documentos em falta para obterem o deferimento. As restantes candidaturas submetidas foram indeferidas por falta de dotação orçamental, podendo agora as entidades candidatar-se ao PRR. -----

A Sr. Ambrosina manifestou o seu descontentamento perante a falta de transparência nas justificações para o indeferimento da maioria das candidaturas, sendo que a Dra. Manuela Coelho reforçou, uma vez mais, que o Município nada tem a ver com a seleção e aprovação das candidaturas. Informou que a este respeito foi dado parecer favorável às 21 candidaturas apresentadas, salientando-se a necessidade de cada uma delas para o concelho. Mencionou ainda, a este respeito, ser necessário refletir o motivo pelo qual estas candidaturas não são aprovadas quando o concelho apresenta taxas de cobertura baixas



rede social santa maria da feira

em determinadas respostas sociais. No entanto, referiu que é bastante satisfatório, e de louvar, as 3 candidaturas já deferidas. -----

O Sr. António Martins solicitou ainda informação sobre o ponto de situação das candidaturas ao Programa Mobilidade Verde, na medida em que tem conhecimento que foram atribuídas 3 carrinhas a entidades do concelho: Centro Social Padre José Coelho; Centro Social Dr. Crispim T.B. de Castro e Centro Social S. Tiago de Lobão. -----

O Professor Rocco Di Bernardo, representante da Cerci-Feira, referiu que, a este propósito, estabeleceu contacto com Lisboa, tendo sido dada nota de que as restantes candidaturas estariam ainda em análise. -----

O Vereador Vítor Marques referiu que procurará obter informação sobre esta situação na reunião que terá na próxima sexta-feira, dando, posteriormente, nota às entidades. -----

Relativamente ao Programa Mobilidade Verde, a Dra. Manuela Coelho mencionou que o Município não sabe quantas candidaturas foram submetidas a nível do concelho, pelo que o Vereador solicitou que todas as IPSS's que se encontram com candidatura submetida façam chegar por email essa mesma informação, de modo que o Município consiga perceber quantas aguardam resultado. -----

A Dra. Carla Coelho, representante do Centro Social de Fornos, reconheceu que as entidades entendem que o Município ao nível dos resultados e dos critérios das candidaturas não tenham conhecimento nem intervenção, mas referiu que esta é a única forma de as mesmas manifestarem o seu desagrado para que, eventualmente, a situação chegue aos serviços centrais. -----

A Dra. Marta Gomes, representante da ADRITEM – Associação Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria, disponibilizou-se para apoiar e ajudar as IPSS's nas respostas aos indeferimentos, caso seja necessário. -----

O Vereador Vítor Marques reforçou novamente, perante os parceiros, a importância da reunião que terá na próxima sexta-feira entre interlocutores do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro e do Município relativamente à descentralização de competências na área da ação social. -----

Aproveitou ainda para parabenizar toda a rede social concelhia no apoio dado no âmbito da vacinação e do momento pelo qual todos passamos, dando particular destaque ao papel de todos os voluntários que prestam ou prestaram apoio todos os dias no Centro de Vacinação COVID. -----



rede social santa maria da feira

Nada mais havendo a tratar, o Vereador Vítor encerrou a reunião, desejando a todos umas Boas Festas. -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira

(Vítor Marques, Dr.)